

AUTOAVALIAÇÃO: SUA RELEVÂNCIA NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO A CAPES

Bob Verhine - UFBA
Coordenador da CAPES - Área de Educação

Características principais do Modelo CAPES:

1. Avaliação em larga escala
2. Avaliação de um sistema único
3. Avaliação centralizada no âmbito do governo federal
4. Avaliação baseada em critérios preestabelecidos
5. Avaliação para ranqueamento (escala de 1 a 7)
6. Avaliação com forte implicações para os avaliados (high stakes)
7. Avaliação exclusivamente externa (até 2019)

Propostas do Documento do Conselho Superior da CAPES

- Redefinição do Qualis (Periódicos e Livros)
- Limitação do número de produções qualificadas indicadas
- Internacionalização
- Acompanhamento de egressos
- Redução de assimetrias (entre/dentre regiões)
- Equilíbrio entre as dimensões quantitativas e qualitativas
- Inovação
- Relevância social, nacional e regional
- **Autoavaliação**

Por que a Autoavaliação:

- Precariedade crescente da Avaliação Externa
- Importância da Avaliação de processos e não apenas de resultados.
- Valorização da formação em relação à produção bibliográfica.
- Necessidade de melhor articular a avaliação com a tomada de decisões de melhoria ao nível do Programa.

Quesitos / Itens

Peso

Sugestões e Comentários sobre os Quesito/Itens

1 – Programa

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.

≥ 25%

Pode englobar aspectos dos itens 1.1 e 1.3 (acadêmico e profissional) da ficha anterior e/ou outros que a área julgar necessário.

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

≥ 25%

Pode englobar aspectos do item 2.1 da ficha anterior (acadêmicos e profissional) e/ou outros que a área julgar necessário.

1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

≥ 10%

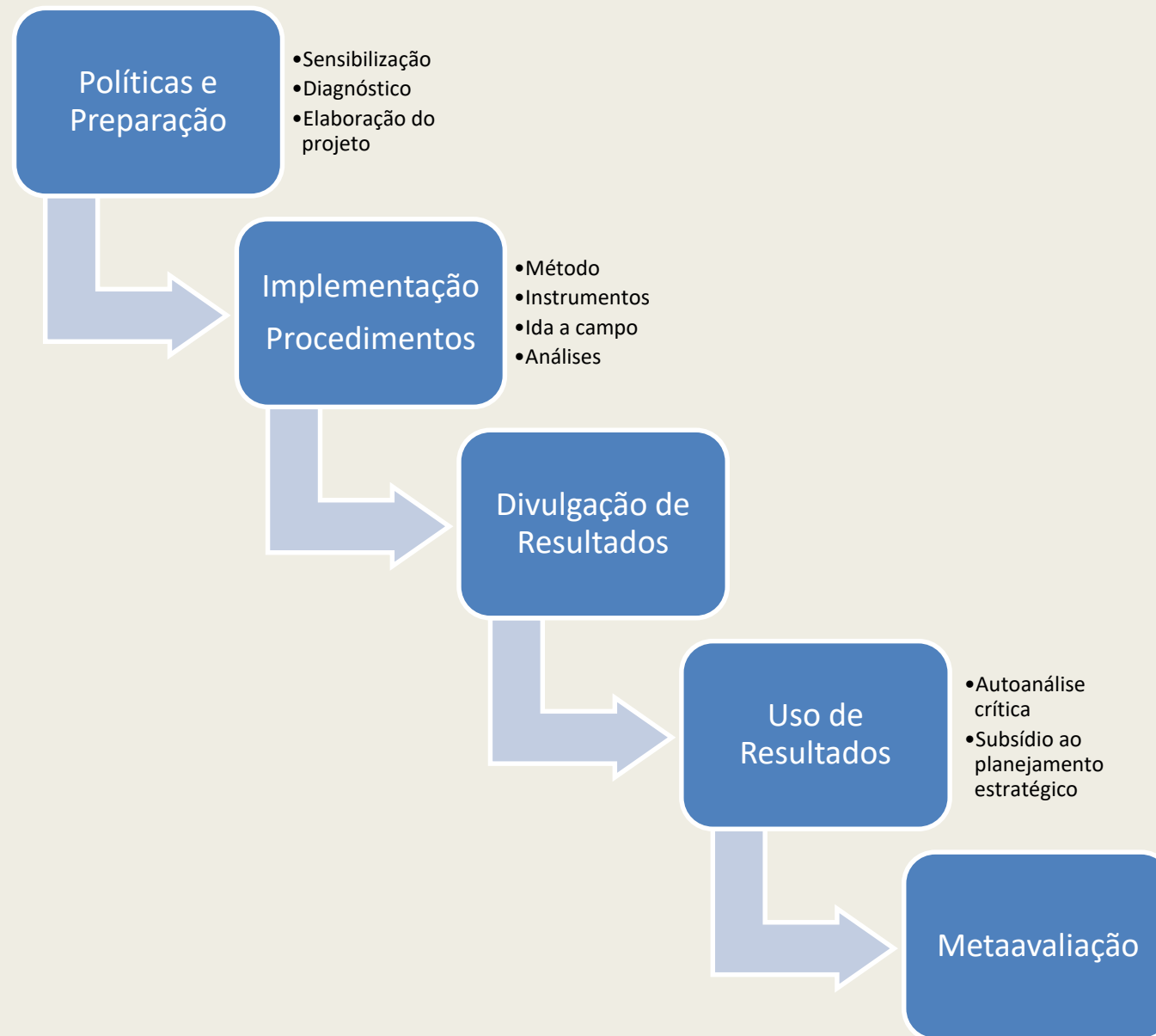
Pode englobar aspectos do item 1.2 da ficha anterior (acadêmicos e profissional) e/ou outros que a área julgar necessário.

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

≥ 10%

O GT autoavaliação trará subsídios para a definição de indicadores para esse item.

Sequência do Processo Autoavaliativo



Preparação

- Constituição da equipe de coordenação
- Sensibilização
- Planejamento
 - *Definição dos princípios*
 - *Definição do que será avaliado para representar qualidade*
 - *Definição das abordagens de avaliação*
 - *Definição dos indicadores e critérios a serem adotados*
 - *Definição dos usos dos resultados*
 - *Definição da periodicidade da coleta de dados*

Elaboração de projeto de avaliação contendo:

- Estratégias
- Método (técnicas, instrumentos, formas de análise)
- Cronograma
- Recursos
- Equipe – responsabilidades
- Formas de disseminação dos resultados
- Monitoramento do uso de resultados

Outras etapas

- Implementação
 - *De acordo com o projeto*
 - *Monitoramento*
- Divulgação dos Resultados
 - *Feita em tempo para subsidiar decisões de melhoria*
 - *Linguagem clara, objetiva e acessível*
- Meta Avaliação
 - *Políticas e preparação*
 - *Implementação*
 - *Disseminação e uso dos resultados*

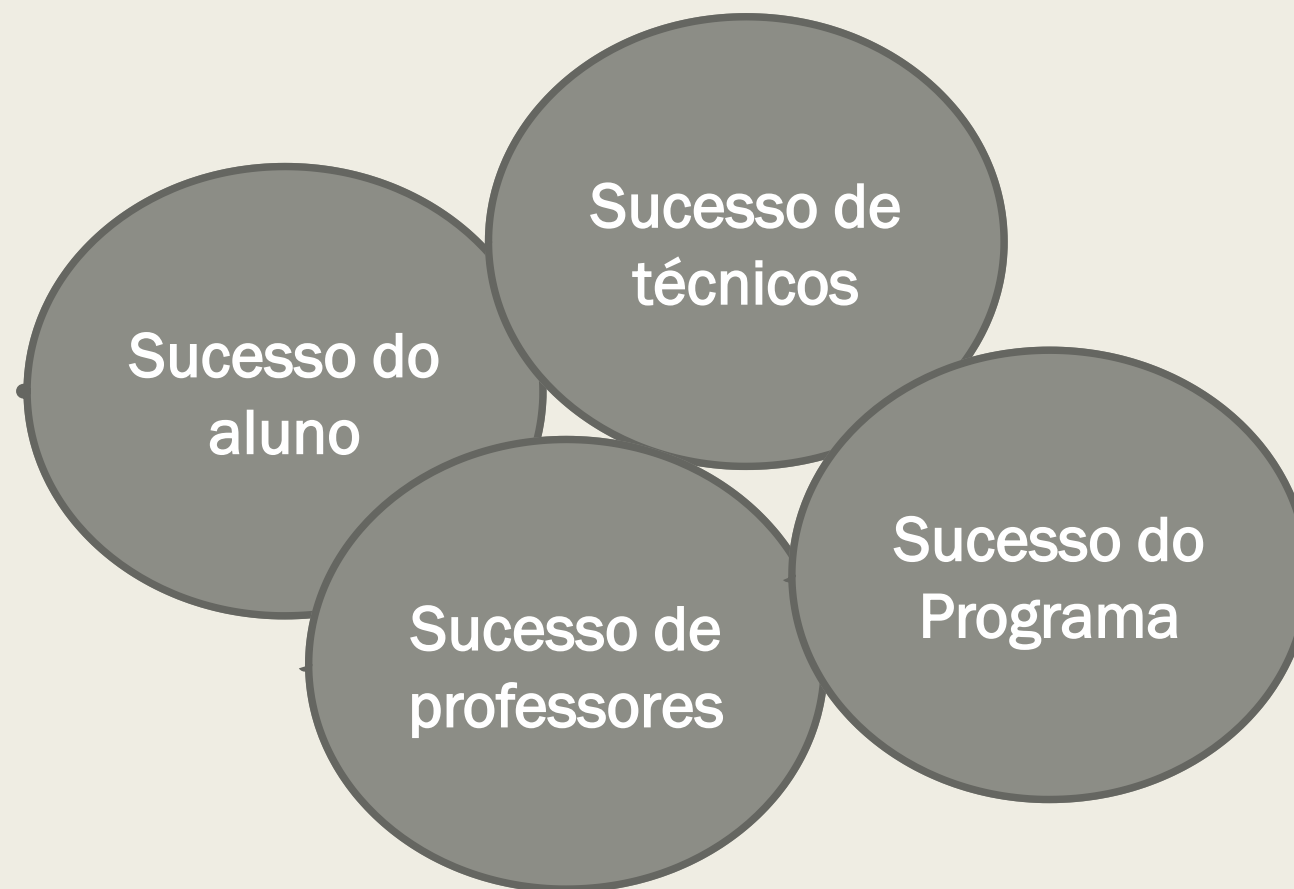
Perguntas para nortear a CAPES na avaliação das autoavaliações dos PG

- Quais os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação?
- Quais as metas do Programa a médio e longo prazos? A autoavaliação as considera?
- Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos?
- Há articulação da autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição?

Perguntas para nortear a CAPES na avaliação das autoavaliações dos PG

- Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida?
- Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes?
- Como o Programa avalia a aprendizagem do aluno?
- Como o Programa avalia a formação continuada do professor?
- Como o Programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador?
- Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu Programa?

Sugestões de Dimensões para Autoavaliação de PPG



Sugestões de perguntas para a autoavaliação dos PG

■ Sucesso do aluno

- *Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa?*
- *Como o Programa determina a aprendizagem do aluno?*
- *Quais as razões da evasão discente?*

Sugestões de perguntas para a autoavaliação dos PG

■ Sucesso do professor e dos técnicos

- *Há avaliação da qualidade da orientação?*
- *Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição?*
- *Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?*
- *Qual a definição da qualidade do apoio técnico?*

Sugestões de perguntas para a autoavaliação dos PG

■ Sucesso do Programa de maneira global

- *Quais as ações de acompanhamento de egressos?*
- *Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?*
- *Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade?*
- *O Programa monitora o fluxo de formação?*
- *O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?*
- *Há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores?*
- *Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)?*
- *Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?*
- *Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?*

| Número da etapa | O quê? Descrição da etapa | Quem? Sujeitos envolvidos | Como? Ferramentas e técnicas | Onde? Local | Quando? Períodos e datas | Produção / Resultados |
|-----------------|------------------------------|------------------------------|---------------------------------|----------------|-----------------------------|-----------------------|
| 1) | | | | | | |
| 2) | | | | | | |
| 3) | | | | | | |
| | | | | | | |

Tabela 1 – Roteiro das etapas do processo de auto avaliação implementado

| Objeto de análise. / Ações metas | Fragilidades | Pontos fortes | Melhoria Ações imediatas | Metas futuras |
|--|--------------|---------------|--------------------------------|---------------|
| 1) Formação do pesquisador | | | | |
| Produção e publicação científica Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influi polít. públicas? | | | | |
| 2) Formação do docente Articulação com a educação básica docentes e discentes | | | | |
| 3) Formação do técnico profissional e/ou Formação EAd Articulação com escolas empresas e agências, organização | | | | |
| 4) Egressos e sua atuação? Pesquisa, ensino, empresas, organizações e... | | | | |
| 5) Impacto acadêmico e social Teses e dissertações- o que? Relevância social e econômica? avanço do conhecimento Relação com Egressos e sua atuação | | | | |
| Internacionalização | | | | |
| Redes e grupos de pesquisa e colaboração | | | | |
| inserção social – internacional, nacional, regional, local | | | | |
| Inovação e empreendedorismo? | | | | |
| Ações afirmativas | | | | |

Tabela 2 – Diagnóstico de auto avaliação

| Número da ação ou meta | O quê? Descrição da ação ou meta | Quem? Sujeitos responsáveis | Como? Ferramentas e técnicas | Quando? Prazo de conclusão | Indicador de conclusão |
|-------------------------------|---|------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|
| 1) | | | | | |
| 2) | | | | | |
| 3) | | | | | |
| 4) | | | | | |
| 5) | | | | | |
| | | | | | |

Tabela 3 – Ações e/ou metas futuras especificadas a partir do processo de auto avaliação implementado

Muito obrigado !!

rverhine@gmail.com